Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Epidemiológica Dos Casos De Internação Por Neoplasia Benigna Do Ovário Em Crianças E Adolescentes De 0 A 19 Anos, Entre 2019 E 2023

Autores: ANA CAROLINE DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), HELOIZA JALES DINIZ SARAIVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISABELLA CARLOS AMORIM GADELHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), TAÍS HOLLAND QUEIROZ (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BEATRIZ MACHADO MOREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CAROLINA SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)), LARA MAIA PEREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LAUREN AULER LAZZAROTTO (PUCRS), MARCOS KRÜGER HESLER (PUCPR), MARIA FERNANDA VIEIRA MARTINS DE MELLO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MELINE COSTA ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: As neoplasias benignas do ovário podem cursar com dor em hipogástrio e massa palpável, sendo mais frequentes em adolescentes, e malformações em crianças. O conhecimento precoce é fundamental para definir o tratamento, principalmente em crianças pequenas. Avaliar e descrever o perfil epidemiológico das notificações de neoplasias benignas do ovário em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos na região Nordeste, entre 2019 e 2023. Este é um estudo descritivo, de abordagem quantitativa e retrospectiva, sobre as notificações dos casos de neoplasias benignas do ovário em crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 19 anos, na região Nordeste, entre os anos de 2019 a 2023. Foram selecionadas as variáveis região/unidade da federação, ano de processamento, faixa etária e cor/raça. Entre 2019 e 2023, foram registrados 266 casos de neoplasias benignas do ovário na região Nordeste do Brasil, em pacientes de 0 a 19 anos. O estado com o maior número de casos foi o Maranhão, com 70 notificações (26,3%), enquanto o Piauí teve o menor número, com 7 casos (2,6%). O ano de 2022 apresentou o maior número de notificações, com 58 casos (21,8%), e o ano de 2020 teve a menor incidência, com 46 casos (17,2%). A faixa etária mais afetada foi a de 15 a 19 anos, seguida pela de 10 a 14 anos. Em termos de características étnicas, 56% dos casos envolveram crianças e adolescentes pardas, sendo esta característica a mais prevalente. Mediante a análise dos dados, verificou-se que as neoplasias benignas do ovário, evidenciam-se na faixa de 10 à 19 anos de idade, período em que há ciclo menstrual. Em relação à disposição dos casos, o Maranhão foi o estado com maior prevalência e o Piauí com a menor. Diante dessa perspectiva, a análise deste panorama é imprescindível no que condiz à direcionar intervenções e tratamentos eficazes, tendo em vista essa população-alvo.